

Com mais de 20 000 registos disponíveis de 74 instituições aderentes o Repositório Comum continua a crescer.

Desdobrando o número, o qual resulta do depósito de documentos por parte das instituições, neste repositório 93,84% dos registos encontram-se em Acesso Aberto, sendo as dissertações de mestrado a liderar a tabela no tipo de documento com 54,58%. Em 84,91% o português é o idioma em que se regista mais depósitos.

Trata-se de um serviço gratuito disponibilizado pelo [Projeto RCAAP](#) (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) e destina-se aos investigadores afiliados em instituições do sistema científico nacional (designadamente, centros de investigação públicos ou privados, universidades, institutos politécnicos) que não possuam repositório institucional próprio. Através do Repositório Comum, esses investigadores passam a dispor de um local onde podem arquivar e tornar acessível a sua produção científica (artigos publicados, comunicações aceites e publicadas em conferências, teses de doutoramento e dissertações de mestrado aprovadas).

Aderir ao Repositório Comum converte-se numa forma rápida e célere de se associarem ao movimento do Acesso Aberto, integrar o Projeto RCAAP e de ter acesso a ferramentas, contextos e experiências para servir de base a um repositório próprio, para além da visibilidade e impacto que esta integração acarreta para a produção científica dos próprios autores.

Informações mais detalhadas sobre o Repositório Comum podem ser encontradas [aqui](#) ou questionadas através do email: comum@rcaap.pt.